

[01-0000423- Página 01]

[Papel timbrado: D[outo]r PAULO DE MORAES BARROS / MEDICO / RUA DO
COMMERCIO, 141 / PIRACICABA]

Piracicaba, 3 de Setembro de 1906

Nhônhô

Acabo de chegar da Camara, onde
houve um tempo quente com o Corió, na
sessão, á que Nho Quim e Fernando
não estiveram presentes. Na questão da abertu=
ra de rua por traz da egreja S[ão] Benedicto,
o Morato fez o Barão e o Corió voltarem
atraz, regeitando em 2ª discussão o que appro=
varam em primeira. O Maneco Silveira zan=
gado com o resultado, salientou a incorrec=
ção, dizendo que se fosse pedido do padre
para tomar conta do largo de S[ão] Benedicto,
com certeza a Camara concederia, como já
havia concedido a calçada ao redor da
egreja, á custa do cofre municipal. Isso
levantou protestos dos monarchistas, aos quaes
respondemos moderadamente. O Curió, ani=
mado pelas costas quentes, tambem entendeu
protestar; perdi a paciencia e descaqueei-a
sem piedade. Disse-lhe que – para os outros
essa falta de coherencia era estranhavel,
mas, não para elle, cuja presença na Ca=

mara já era uma incoherencia. O sujo
arruinou-se a dizer que entrara na Camara
pela mesma porta que eu. Retorqui-lhe
então: “o S[e]n[ho]r entrou aqui de rastos, pela

[01-0000423- Página 02]

[Papel timbrado: D[outo]r PAULO DE MORAES BARROS / MEDICO / RUA DO
COMMERCIO, 141 / PIRACICABA]

2

porta da traição, eu entrei de cabeça le=
vantada, pelos votos do partido que o S[e]n[ho]r
trahio”. Disse e repeti isso duas vezes, tro=
vejando. O Corió só dizia: “o S[e]n[ho]r não cumprio
o accôrdo”. Morato – moita. O Barão mansa=
mente dizia: “S[e]n[ho]r Moraes isso é forte”, ao
que quasi respondi – mas tem bom gosto.
Foi um guayú damnado. O Maneco, que pro=
vocára imprudentemente o incidente, levantou-
se e depois de chamar-nos á ordem re=
petidas vezes, ameaçou de suspender a sessão.
O Corió não parava de dizer “O S[e]n[ho]r não cum=
prio o accôrdo, não cumpriu o accôrdo.....”
sendo preciso que o Morato o acalmasse, afim
de não ter occasião de continuar a ouvir
a minha musica. Serenados os animos con=
tinuou-se a sessão sem mais incidentes,
sahindo o Corió ventando, assim que termi=

nou-se ella. Para panno de amostra
a escaramuça não esteve má. Vamos ver o
que virá amanhã pelo “Jornal de Piracicaba”.
– João Sampaio está de mólho, com influzen=
za, desde quatro dias atraz.
– Chegaram hontem tres familias pequenas
de colonos, precedidas de telegramma do Nhô Quito.

[01-0000423- Página 03]

[Papel timbrado: D[outo]r PAULO DE MORAES BARROS / MEDICO / RUA DO
COMMERCCIO, 141 / PIRACICABA]

3

Por causa de Nêê, que não tem passado bem as
noites, nem ao Pau d’Alho tenho ido. A
colheita se prolongará ainda por todo este
mez no Pau d’Alho e Ibicatú e até
fins do proximo na Boa Esperança. As
tulhas estão abarrotadas; dei ordem de princi=
piar-se o beneficio.

Meu automovel já está funcctionando com
enorme successo; faz juntar mais povo nas
ruas do que nos dias de procissão. Até dá
vontade da gente gritar á molecada “Quem comeu
cús-cús?” Eu e o Barros Penteado servimos
de mechanicos e o pusemos funcctionando, ao
cabo de um dia de serviço.

– Estive com o Bias, que prometeu ir á Xarquea=

da, mas que não prometeu propôr a substituição do Dalprat, querendo verificar por si; elle deseja tambem obter a certidão de que o homem não é brasileiro. Contou-me proezas do Joaq[ui]m do Pinhal, entre outras, diversas prisões, recebendo 200\$ dos presos, para elle proprio requerer habeas-corpus.

Dos caçadores não tenho noticia.

Abraços á V[ocê], Isaura e filhos, de Nêê e

do mano

Paulo.

[Escrito à esquerda, na vertical:]

Não te esqueças do meu titulo de nomeação
p[ar]a o trachoma.

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônho

Elisa Ferraz de Sales Moraes Barros – Nenê / Nêê